



PRINCIPAIS DESAFIOS DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GEOVANA VITÓRIA NOGUEIRA DE PAULA; DINA GABRIELA NOGUEIRA DE PAULA;
PAULO PEREIRA NETO; RAÍSSA MOURA CASTRO; MARIA ANGÉLICA EVANGELISTA
PIMENTEL

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil, lançado em 1973, visa proteger a população por meio de vacinas seguras, contando com 45 tipos disponíveis em todo o país. Com o apoio de organizações como a OMS, UNICEF e Rotary Internacional, o PNI é crucial na prevenção de doenças como varíola, poliomielite, sarampo e rubéola. Além disso, o Brasil fornece vacinas contra o HPV pelo SUS, para crianças de 9 a 14 anos, visando prevenir cânceres e verrugas genitais. **Objetivo:** Identificar os principais desafios do Programa Nacional de Imunização contra o Papilomavírus Humano (HPV) no Brasil. **Metodologia:** Este trabalho apresenta uma análise narrativa da literatura, conduzida por meio de uma busca bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram selecionados cinco artigos científicos em língua portuguesa publicados entre 2020 e 2024 para compor a análise. **Resultados:** O Programa Nacional de Imunização contra o HPV no Brasil enfrenta desafios logísticos e geográficos, refletidos em coberturas vacinais variadas entre meninas e meninos. Hesitações comuns, como a falta de informação e o medo de efeitos adversos, contribuem para essas disparidades. Além disso, obstáculos como a falta de comunicação sobre mudanças no calendário vacinal e a exigência do cartão do SUS do município de residência também afetam a adesão. Para superar esses desafios, intervenções como educação para profissionais de saúde, campanhas de conscientização e fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) são necessárias. Apesar dos esforços, a cobertura vacinal ainda está abaixo do ideal, especialmente entre meninos. Estratégias eficazes, como o marketing social e a divulgação precisa de informações, são destacadas por países como Austrália, México e Peru. Nesse aspecto, propõe-se fortalecer as campanhas de informação sobre a segurança da vacina e combater a desinformação para aumentar a cobertura vacinal no Brasil. **Conclusão:** Portanto, os desafios do Programa Nacional de Imunização contra o HPV no Brasil envolvem questões logísticas e de adesão, levando a uma cobertura vacinal abaixo do ideal, especialmente entre meninos. Para superá-los, são necessários investimentos em educação, campanhas de conscientização e melhorias na comunicação com a comunidade brasileira.

Palavras-chave: Programa nacional de imunizações, Desafios, Papilomavírus humano, Hpv, Brasil.